

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

## **O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS E NA FORMAÇÃO DOCENTE<sup>1</sup>**

### **SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN SCHOOLS AND TEACHING TRAINING**

**Rafaela Rossana Scheid<sup>2</sup>, Jéssica Caroline Schmitz<sup>3</sup>, Aléxia Birck Fröhlich<sup>4</sup>,  
Mário José Puhl<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Acadêmica do curso Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS - campus Cerro Largo/RS

<sup>3</sup> Acadêmica do curso Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS - campus Cerro Largo/RS

<sup>4</sup> Acadêmica do curso Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS - campus Cerro Largo/RS

<sup>5</sup> Doutor em Educação nas Ciências, professor substituto da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Cerro Largo/RS e professor da FEMA, Santa Rosa.

#### INTRODUÇÃO

Dentro deste universo das ciências sociais e políticas, o enfoque ambiental é muito completo e adequado no cenário mundial, pois não é apenas a crise econômica que nos cerca, mas também a ecológica, que põe em evidência o drama de toda civilização, uma vez que somos dependentes da natureza para sobrevivermos. (LEIS; D'MATO, 2009).

Muito se fala sobre desenvolvimento sustentável nos dias atuais, pois faz referência ao meio ambiente, à conservação de recursos naturais e ao interesse social, como também são feitos inúmeros debates, encontros e conferências sobre o assunto em questão, que ganharam densidade a partir dos anos 60, início dos anos 70, do século XX, levando em consideração também relatórios e declarações. (BRÜSEKE, 2009)

No contexto de "despertar da consciência ecológica", podem-se citar os eventos ocorridos desde a década de 70: Conferência de Estocolmo; Eco-92 ou Rio-92; Rio+10; Rio+20.

Procuramos relacionar dois dos mais importantes textos sobre o Desenvolvimento Sustentável, o Relatório de Brundtland e a Conferência do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (ECO-92), visando encontrar as semelhanças entre eles e as partes em que falam sobre a Educação Ambiental.

Segundo o Relatório de Brundtland, "O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades", sendo esta a definição mais utilizada para Desenvolvimento Sustentável (DS). Este conceito sinaliza uma alternativa aos modelos tradicionais de desenvolvimento e mostra

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

um elevado grau de realismo no contexto em que vivemos, implica possibilitar às pessoas, agora e no futuro, atingir um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural. Em resumo, é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

O relatório influenciou a ECO-92, que foi uma das mais importantes conferências da ONU no que se refere ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável, pois o mesmo forneceu o conceito de DS e apontava algumas das mesmas pautas que a ECO-92 trataria. A conferência foi um marco internacional, que reconheceu o DS como o grande desafio dos nossos dias, e assinalou a primeira tentativa internacional de elaborar planos de ação e estratégias neste sentido.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por que devemos ensinar desenvolvimento sustentável nas escolas? O processo de ensino para as crianças é muito mais eficaz do que para os adultos. As crianças de hoje serão os adultos de amanhã, então devemos ensiná-las agora (criando mentes conscientes) para que no futuro, saibam o que devem ou não fazer. O professor é o gatilho, ele quem deve incentivar e cativar os alunos a aprender e a aplicar o desenvolvimento sustentável.

A escola é a principal responsável pela formação do cidadão. Por isso, trabalhos sobre sustentabilidade são de extrema importância para o futuro do planeta. Cabe ressaltar que essas crianças e jovens serão os principais tomadores das decisões do mundo, todas as decisões relacionadas a preservação do planeta estarão em suas mãos. Em função disso ensinar sustentabilidade nas escolas é fundamental, pois além de ser um assunto cada vez mais discutido, a geração atual é a que está presenciando e vivenciando os problemas de escassez dos recursos naturais e a degradação do meio ambiente.

No campo da Educação Ambiental, a grande importância que o sistema de ensino pode proporcionar para aprofundar ou difundir perspectivas e políticas ambientais é reconhecida, especialmente à medida que nesse espaço em particular pode-se tratar de aspectos relevantes para refinar as representações sociais e a visão de mundo a respeito de práticas socioambientais (RUSCHEINSKY, 2008). A educação ambiental surgiu nos anos 70, quando começa a surgir a preocupação com a problemática ambiental. A partir daí surgem vários acontecimentos que concretizaram questões, como, por exemplo, a ECO-92, realizada em 1992 no Rio de Janeiro, onde toda a comunidade política reconheceu o conceito de desenvolvimento sustentável e começou a moldar as ações com o objetivo de proteger o meio ambiente.

Apesar de os projetos nas escolas serem limitados um programa de educação ambiental que visa desenvolver uma cultura de sustentabilidade, a partir do fortalecimento de hábitos e comportamentos sustentáveis na escola se faz necessário. O ensino da sustentabilidade deve começar com projetos que enfatizem pensamento crítico, a resolução de problemas, a tomada de decisões, o cooperativismo, liderança e a capacidade de comunicação.

A EA tornou-se lei em 27 de abril de 1999, pela Lei Nº 9.795 - Lei da Educação Ambiental, onde

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

em seu Art. 2º afirma: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. Relembrando que o Brasil é o único país da América Latina que possui uma política nacional específica para a Educação Ambiental. Ainda de acordo com a Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, Art. 9º, a EA deve estar presente e ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino público e privado, englobando o ensino da EA na educação básica, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação especial, educação profissional e ainda educação para jovens e adultos (EJA).

## 2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Muitas vezes, o tema Desenvolvimento Sustentável não é trabalhado em sala de aula devido à falta de professores aptos para tal. A grande maioria dos professores formados tem esta dificuldade em ensinar, por não ter tido em sua formação algo relacionado ao DS. Os professores devem procurar fazer formações continuadas sobre tal assunto, para que assim possam ensinar seus alunos de modo eficaz e não superficial.

O modelo de quadros ideológicos do desenvolvimento atual está muito presente em vários discursos de políticas públicas ao redor do mundo inteiro pelos governos, nos fazendo pensar em desenvolvimento sustentável. A sustentabilidade é considerada uma proposta que visa a conciliação do agir humano com as características da biosfera.

O papel de todos os seres é concretizado por sua ação, esta que visa colaborar para com a vida de cada indivíduo de uma espécie com relação às outras espécies. Cada indivíduo da espécie humana busca satisfazer as suas necessidades básicas interagindo com a natureza. A exploração de recursos e a devolução de matérias de origem humana são duas formas de interações entre as necessidades básicas e sustentáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para trabalhar a sustentabilidade na escola, é importante que exista um nível teórico e também a prática, e que os pais incentivem esta transformação. Esse assunto se tornou indispensável devido ao contexto das relações entre homem e meio, e deve ser trabalhado na escola devido a sua imensurável importância atualmente.

Outro ponto que reforça a importância de se trabalhar a sustentabilidade na escola é o fato de que os principais hábitos de uma pessoa são desenvolvidos desde cedo, durante a infância. Portanto, a escola precisa introduzir esse tema o quanto antes, para que a educação dos alunos seja mais eficiente e leve à formação de adultos conscientes. Dessa forma pode ser possível controlar o impacto dos problemas ambientais nos próximos anos.

Mas por que se fala tanto e se faz tão pouco? Trazendo para o cotidiano, a maioria das pessoas

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

alega falta de tempo e dinheiro. Em um nível global, os países industrializados, por mais que façam acordos e firmem contratos, não abandonam suas ambições para que a natureza seja preservada, mesmo que a realidade mostre o contrário. Está em nossas mãos, gestos simples podem ser um bom começo.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2007.

DUVOISIN, Ivane Almeida; RUSCHEINSKY, Aloísio. Visão sistêmica e educação ambiental: conflitos entre o velho e o novo paradigma. In: Aloísio Ruscheinsky. Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 115-135.

ROSA, Teresa da Silva. Os fundamentos do pensamento ecológico do desenvolvimento. In: José Eli da Veiga. Economia Socioambiental. São Paulo: Senac, 2010. p. 25-46.

RUSCHEINSKY, Aloísio. Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012.

SAITO, Carlos Hiroo. Os desafios contemporâneos da Política de Educação Ambiental: dilemas e escolhas na produção do material didático. In: Aloísio Ruscheinsky. Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 250-266.

CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009.

BRÜSEKE, Frantz Josef. O Problema do Desenvolvimento Sustentável. In: Clóvis Cavalcanti. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009. p. 29-40.

LEIS, Héctor Ricardo. D'AMATO, José Luis. O ambientalismo como Movimento Vital: Análise de suas Dimensões Histórica, Ética e Vivencial. In: Clóvis Cavalcanti. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009. p. 77-103

STAHEL, Andri Werner. Capitalismo e Entropia: Os aspectos Ideológicos de uma Contradição e a Busca de Alternativas Sustentáveis. In: Clóvis Cavalcanti. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009. p. 104-127.

Report of the United Nations Conference on Environment and Development. Statements Made by Heads of State or Government at the Summit Segment of the Conference. Vol. 3. 1992. Disponível

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

e m :

[https://sustainabledevelopment.un.org/content/dsd/resources/res\\_docukeyconf\\_eartsumm.shtml](https://sustainabledevelopment.un.org/content/dsd/resources/res_docukeyconf_eartsumm.shtml) .  
Acesso em: 18 maio 2018.

PENA, Rodolfo F. Alves. Conferências sobre o meio ambiente. Disponível em:  
<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/conferencias-sobre-meio-ambiente.htm>. Acesso  
em: 28 abr. 2018

FLICK, Maria Esther Pereira. Educação Ambiental e formação de professores. 2008. Disponível  
e m :  
<http://www.cenedcurso.com.br/meio-ambiente/educacao-ambiental-e-formacao-de-professores/> .  
Acesso em: 12 maio 2018

CHAVES, André Loureiro, FARIAS, Maria Eloísa. Meio Ambiente, Escola e a Formação dos  
Professores. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v11n1/06.pdf> Acesso em: 13 mai.  
2018

[http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2012/julho/professores-sofrem-com-dificuldades-para-en  
sinar/](http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2012/julho/professores-sofrem-com-dificuldades-para-en-sinar/) Acesso em: 12 maio 2018

[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/)  
Acesso em: 29 abr. 2018

<http://novosalunos.com.br/a-importancia-de-trabalhar-a-sustentabilidade-na-escola/> Acesso em 13  
de maio de 2018

<http://www.un.org/geninfo/bp/enviro.html/> Acesso em: 14 de maio de 2018